



UFRJ



instituto de química

Orientações

Os resíduos devem estar identificados, devidamente acondicionados e armazenados de forma adequada a cada tipo de resíduo.

Devem constar nos recipientes (caixa de papelão reforçado, **bombonas de PEAD**, barricas, entre outros) usados para acondicionamento, o nome do laboratório e o responsável.

O ideal é o conteúdo estar discriminado. Por exemplo, numa bombona de PEAD em que se colocou rejeitos de metanol, acetona, hexano e acetato de etila. Este conteúdo deve estar discriminado na etiqueta de identificação da bombona. Porém, se não for possível (viável) listar os compostos que a bombona contém, usar uma classificação mais geral, como no caso, solvente orgânico não halogenado. Outro exemplo: uma caixa de papelão reforçado contendo frascos com compostos sólidos inorgânicos. Os frascos na caixa devem estar identificados, (como por exemplo: sulfato de bário, carbonato de sódio, carbonato de cálcio). Porém, na etiqueta de identificação da caixa pode constar a classificação mais geral de sólidos inorgânicos.

No caso de resíduos em garrafas ou frascos de vidro, acondicionados em **caixas de papelão reforçado**, os vidros devem estar protegidos contra impacto, como por exemplo, **divisórias de proteção (Ex: papelão) entre os frascos que realmente os protejam do risco de quebra durante o transporte.**

Muito cuidado para não acondicionar numa mesma caixa, substâncias incompatíveis quimicamente.

Segue uma lista de classificações gerais:

- 1- Solvente orgânico não halogenado
- 2- Solvente orgânico halogenado (clorado)
- 3- Resíduo sólido orgânico não halogenado
- 4- Resíduo sólido orgânico halogenado (clorado)
- 5- Resíduo sólido orgânico não halogenado
- 6- Resíduo sólido inorgânico



UFRJ



instituto de química

7- Resíduo aquoso contaminado com material orgânico não halogenado (ex: resíduo de HPLC). Se possível, estimar o pH.

Lembramos, também, que resíduos não identificados não serão coletados, bem como resíduos explosivos, pirofóricos, organometálicos, sódio, potássio, cilindros de gás, resíduos radioativos e biológicos.

Qualquer resíduo que necessite de condições especiais de armazenamento e transporte, como por exemplo, ser mantido sob refrigeração, contatar a comissão sobre a viabilidade e segurança do transporte.

Em caso de qualquer dúvida, contatar os representantes da comissão, ou, Ricardo Bezerra Coelho. (email: rcoelho@iq.ufrj.br) e Elizabeth Roditi (email: lachter@iq.ufrj.br).

Comissão de resíduos químicos perigosos.